

Distribuição espacial da produção orgânica do estado de Goiás-GO

Marivânia Pereira Jardim (IC) 1, Gabriel Caymmi Vilela Ferreira (PQ) 2

PIBIC

Instituto Federal de Goiás-Campus Cidade de Goiás

gabriel.ferreira@ifg.edu.br

Palavras-Chave: clusters; Índice de Moran; autocorrelação espacial; agricultura.

Introdução

O grande desafio da agricultura no século XXI é como alimentar uma população crescente e com maior poder de compra, enquanto reduz os impactos ambientais gerados pela ação humana. Uma das alternativas mais consistentes para este objetivo é a produção orgânica enquanto ferramenta de transformação dos sistemas produtivos agrícolas convencionais.

Metodologia

A metodologia utilizada consistiu em duas etapas: primeiramente se obteve as informações dos produtores orgânicos do estado por meio do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) (MAPA, 2021). Esta lista, disponibilizada MAPA, contém informações dos produtores orgânicos de todo o Brasil em escala municipal, informando o tipo de produção (vegetal ou animal), os produtos certificados e a forma de certificação (auditoria, OPAC ou OCS). Esses dados foram selecionados para os municípios do estado de Goiás, tabulados e codificados para serem trabalhados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica – SIG, por meio do software QGIS. Em um segundo momento, para a análise da autocorrelação espacial foi utilizado o índice Local de Moran (LISA) para se observar a formação de clusters nos municípios (ANSELIN, 1995).

Resultados e Discussão

Observou-se a certificação orgânica de 201 produtores, sendo que estes possuíam 210 inscrições no MAPA distribuídas em 55 municípios distintos nas cinco mesorregiões do estado.

Tabela 1. Caracterização da certificação orgânica do estado de Goiás, Brasil.

Mesorregião	Noroeste	Norte	Centro	Leste	Sul	Goiás
Inscrições	2	22	68	67	51	210
Produtores	2	22	64	62	51	201
Produção Vegetal	2	22	66	55	45	190
Produção Animal	0	0	0	3	0	3
Produção Indefinida	0	0	2	9	6	17

Auditoria	1	18	61	16	38	134
OPAC	0	4	1	42	0	47
OCS	1	0	6	9	13	29

Fonte: (MAPA, 2021).

A produção vegetal representa mais de 90% das certificações do estado, sendo principalmente de gêneros hortícolas como alface, rúcula e couve. A produção animal, exclusivamente de frango, representa apenas 2% das certificações.

Confirmou-se a autocorrelação espacial dos municípios com produção orgânica nas cinco classes de associação presentes: Alto-Alto com 7% dos municípios, Alto-Baixo com 4% dos municípios, Baixo-Baixo com 2%, Baixo-Alto com 7% e Sem significância com 80% dos municípios.

Os municípios da classe Alto-Alto representam o cluster de produção orgânica que se localiza entre as regiões metropolitanas de Goiânia e Brasília, o que indica que a presença do mercado consumidor, bem como o maior poder aquisitivo da população destas cidades influência no surgimento da certificação orgânica.

Conclusões

Diante dos dados levantados acerca da produção orgânica no estado de Goiás, têm-se que:

- A produção orgânica ainda é pouco significativa no contexto dos estabelecimentos pecuários do estado, representando apenas 0,1% do total de produtores do estado.
- Fatores como disponibilidade de mercado consumidor, renda per capita da população e infraestrutura são elementos que influenciam no processo de surgimento e crescimento da certificação orgânica.
- Existe a formação de aglomerados produtivos em relação a produção orgânica, especificamente nos entornos das capitais Goiânia e Brasília.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Goiás – IFG pela concessão da bolsa de iniciação científicas

ANSELIN, L. Local Indicators of Spatial Association—LISA. *Geographical Analysis*, v. 27, n. 2, p. 93–115, 1995